

TEM CUIDADO DE TI MESMO!

O avivamento por que tem passado o nosso País, movimentado por um despertar religioso, faz parte do plano de Deus em relação a salvação da humanidade. A voz imperativa do Mestre tem chegado até nós, pela misericórdia de Deus, e penetrado em todas as camadas sociais. Porém, aqueles que se têm colocado como ministros e responsáveis pela Igreja não têm sabido aproveitar a boa vontade de Deus, e todo trabalho já realizado tende a ser prejudicado.

De 1940 aos nossos dias, alguns ministros vêm tomando atitudes bem diferentes daquela dos pioneiros, homens a quem Deus usou para levantar tão majestosa Obra em terras brasileiras. Isto não quer dizer que outro evangelho esteja sendo anunciado; não, o evangelho é o mesmo; as mensagens... bem, estas já não são mais pregadas como outrora. Nossos pregadores de então falavam a mensagem como o Espírito Santo inspirasse e que faziam os pecadores chorarem seus pecados. O mal era reprimido sem as complacências dos dias atuais.

Não era isto falta de amor. Amor não é ser conivente com o mal. Amor é livrar do mal aqueles que se aproximam dele; isto, sim, é amor, e não consentir com o mal como fazem aqueles que nunca cursaram a academia da experiência e nunca choraram por uma alma.

O QUE ESTÁ FALTANDO?

Não nos têm faltado pregadores. Aí estão os nossos educandários preparando jovens para pregar o Evangelho! O que está faltando são homens cheios do Espírito Santo. Onde estão os homens de Deus? **Ez 22.30.** A Bíblia diz que Deus está à procura de homens fiéis para que estejam com ele. Homens de vida exemplar, que tenham no coração o fogo do Espírito Santo e que sintam Deus nas suas vidas, que possam dizer: “Eis-me aqui, envia-me a mim”.

Descuidamo-nos tanto que até mesmo para conosco sentimos essa necessidade, pois temo-nos ocupado com tantas coisas que não podem resolver o problema da salvação. E “os negócios de meu Pai?” Estamos envolvidos, repito, com coisas que ao meu ver poderíamos colocar em segundo plano.

No entanto, aquelas mais necessárias, as que se relacionam com a salvação da alma, estão no segundo plano. Pretendemos amoldar-nos aos costumes da época, quando o mais importante é cuidarmos da Igreja do Senhor como fizeram os mais antigos, aqueles que galgaram as pegadas do Mestre.

Os Obreiros modernos quase não tem o que contar aos mais novos, nunca sofreram para ganhar uma alma; por isso, pouco lhes importa se elas se extraviam, indo parar numa dessas seitas espúrias.

AS NOSSAS FESTAS

Parafraseando as palavras de Pedro: “Pelo que não deixarei de exortar-vos sempre acerca destas coisas, ainda que bem as saibais, e estejais confirmados na presente verdade”, desejamos tocar num assunto já exposto por muitos homens de Deus:

“festas na Igreja e música profana”. São tantas as festas que a Igreja moderna tem inventado que, em muitas ocasiões, quando o dirigente anuncia a mensagem oficial, já a maior parte dos ouvintes e até boa parte dos crentes se têm retirado, cansados! Meditemos bem nisso. Se as criaturas humanas, cansadas, se retiram quanto mais o Espírito Santo que é zeloso por sua Igreja!

Merece aqui a exortação do Espírito Santo pelo profeta Isaías: “E as vossas solenidades as aborrece a minha alma; já me são pesadas, já estou cansado de as sofrer” **Is 1.14b.**

Quando Deus diz que está cansado com certas solenidades, é porque a coisa já não agrada àquele que é Santo e deseja que suas solenidades se revistam de santidade, e sejam

santos também aqueles que a elas se cheguem. No entanto, o que estamos contemplando é que, no lugar santo, o santuário e até os púlpitos estão sendo profanados. Aí estão os escritores sinceros e os pregadores ungidos levando a sua repulsa a tais abominações - cuidado de ti mesmo!

QUAL A SOLUÇÃO?

Diante de tudo quanto aqui fica exposto, só há uma solução.

Somos homens a quem Deus confiou a sua maravilhosa Obra, dando-nos o governo do povo que ele comprou com o seu próprio sangue e o tem preparado para si.

Se nós, os ministros, não tivermos cuidado de zelar pela Igreja, ensinando-a no caminho que deva seguir, mostrando-lhe os erros de alguns, como ficará a nossa posição diante de Deus quando tivermos de prestar contas da nossa mordomia? Lembremo-nos de que apenas somos mordomos, e a Bíblia reclama de cada um que seja fiel, **1 Co 4.1,2.**

É bem verdade que não é fácil dirigir uma Igreja na época atual, haja vista o que tem acontecido em países outrora tão cheios do poder de Deus e que tiveram suas atitudes mudadas para pior, em decorrência da evolução das coisas, da displicência por parte dos ministros e da conivência com o mal, o que não é nada importante para um povo que deseja morar com Jesus na glória.

O que nós, os ministros, devemos fazer, é justamente encaminhar o povo às águas tranquilas e aos pastos verdejantes. Palha seca não sustenta ovelhas, pelo contrário, entoxica-as. Nesta vida difícil, só há um caminho: observar o que diz o profeta Joel: “Congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai os filhinhos (os jovens), e os que mamam; saia o noivo da sua recamara, e a noiva do seu tálamo. Chorem os sacerdotes ministros do Senhor”, **Jl 2. 16, 17.**

Escarnecer do povo de Deus tem sido a maior vitória de Satanás. Como exemplo, vejamos o que aconteceu com os judeus que foram levados cativos para Babilônia, e ali foram escarnecidos: “Porquanto aqueles que nos levaram cativos, nos pediam uma canção; e os que nos destruíram, que os alegrássemos, dizendo: Cantai-nos um dos hinos de Sião” **SI 137.3**

Como é triste saber de um povo, que após ter sido tão fervoroso no início de sua existência, tornou-se motivo de escárnio para os ímpios, por descuido de seus líderes!

Não posso precisar se este artigo venha a ser para nós um aviso-prévio, mas uma coisa eu sei: é que hoje a salvação está muito mais perto de nós do que quando abraçamos a fé - Cristo vem breve! É tempo de nos prepararmos e cuidar melhor da Igreja do Senhor. Ignoremos o mundo com as suas vaidades.

Somos outro povo, povo de Deus, e temos uma pesada responsabilidade por aquilo que Deus nos tem confiado. Só aqueles que são realmente chamados por Deus e buscam a direção do Espírito Santo, sabem dar valor a esta grande Obra que Deus nos legou, e por isso requer que cada um exerça a sua responsabilidade com fidelidade e cuidado.

Sei perfeitamente o quanto têm sofrido aqueles que governam igrejas, e igrejas numerosas. Porém, se o mundo se prepara para qualquer eventualidade muito mais nós, os ministros, precisamos estar preparados para enfrentar o mundo com tudo quanto que ele possui. Por essa razão é que Deus nos tem dado este título: **TEM CUIDADO DE TI MESMO!** Isso tanto fala para mim como para todos aqueles que desejam morar com Jesus.

Elaboração pelo:- Evangelista Isaias Silva de Jesus (auxiliar)
Igreja Evangélica Assembléia de Deus Ministério Belém Em
Dourados - MS